

# V Jornada Paulista de Plantas Medicinais

Natureza, Ciência e Comunidade

24 a 29 de setembro de 2001

UNESP - Campus de Botucatu  
Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA)  
Fazenda Experimental Lageado

## ANAIS

1.00088

Natureza, ciência e

2001

PC-2004.00088



9644-1

Promoção:



FMB



INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS



**COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DE ÓLEO ESSENCIAL DE *Tetradenia riparia* Hochst. Codd**

GODOY, R.L.O.<sup>1</sup>; TORQUILHO, H.S.<sup>2</sup>; SÁ SOBRINHO, A.F.<sup>3</sup>; HENRIQUES, M.G.M.O.<sup>4</sup>; ROSAS, E.C.<sup>4</sup>; SOUZA, M.C.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Agroindústria de Alimentos, Avenida das Américas, 29501, Guaratiba, cep: 23020-470, Rio de Janeiro, Brasil e-mail: [ronoelgodoy@bol.com.br](mailto:ronoelgodoy@bol.com.br)

<sup>2</sup>Instituto de Ciências Exatas – Depto. de Química Orgânica UFRRJ

<sup>3</sup>Embrapa Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental

<sup>4</sup>Laboratório de Farmacologia Aplicada – Far Manguinhos, FIOCRUZ

*Tetradenia riparia* Hochst. Codd conhecida popularmente como mirra, pertencente a família Lamiaceae é um arbusto comum em toda África, sendo nativa da África do Sul, onde é uma das mais aromáticas e populares plantas medicinais. Vários estudos fitoquímicos, e um de óleo essencial desta espécie são citados na literatura mostrando significantes propriedades antimicrobial, antiespasmódica, antitrichomonas e antimalarial. Neste trabalho relata-se a composição química do óleo essencial das folhas de *Tetradenia riparia* Hochst. Codd cultivada em Manaus. O óleo foi extraído das folhas frescas em aparelho de Clevenger modificado com rendimento de 0,39%. A análise da composição química foi realizada com base nos índices de retenção e dos espectros de massas obtidos via CG e CG/EM, usando-se uma coluna de fase estacionária 5% difenil, 95% dimetilpolisiloxano (25 x 0,020mm d.i., 0,33 um de espessura de filme), hélio como gás de arraste, prop. Temp. 60°C – 300°C ( tempo inicial 1 mim), vel.aquecimento 2°C/mim, injeção “split”, fluxo da coluna 1ml/mim, analisador quadrupolar e ionização por impacto de elétrons a 70 eV as espectrotecas “Wiley”, “NIST” e o sistema automático de deconvolução de espectros. Foram então identificados 110 constituintes (aldeído, exóxido, acetatos, monoterpenos, sesquiterpenos e diterpenos). Baseado na utilização desta espécie na medicina popular avaliamos a atividade antiinflamatória do óleo essencial de mirra. Para tanto os seguintes ensaios foram realizados. a) Edema de pata em camundongos *in vivo* por carragenina (300ug/pata), obtendo-se uma inibição satisfatória de 56,69%). b) Produção de óxido nítrico *in vitro* por macrófagos peritonais estimulados por LPS (30ng/mL), demonstrando que na dose de 1ug do óleo essencial/poço foi capaz de inibir 95,89% e 99,22% na dose de 10ug do óleo essencial/poço.

Apoio: CNPq